

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MÚSICA NO CENÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19: IFRN *CAMPUS* SÃO PAULO DO POTENGI

Mariana Lima de Souza ¹
Orientadora Priscila Gomes de Souza ²

RESUMO

Este trabalho é um relato de experiência do estágio supervisionado em música realizado durante a pandemia da covid-19 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus São Paulo do Potengi com alunas do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O estágio foi realizado de forma não presencial devido às exigências sanitárias e ao isolamento e distanciamento social. O estágio supervisionado, componente obrigatório nos cursos de formação de professores, precisou ser repensado e adequado à nova estrutura do formato remoto. Como alternativa às estagiárias, tiveram quatro semanas como atividades de observação e regência para serem aplicadas com as turmas de primeiro e segundo ano do ensino médio dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte do Campus São Paulo do Potengi.

Palavras-chave: Pandemia, Estágio Supervisionado, Ensino Remoto, Música, IFRN

INTRODUÇÃO

Este artigo foi produzido a partir dos relatos de experiências das alunas do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte durante o estágio supervisionado obrigatório do ensino de música para o ensino médio. O trabalho tem como objetivo apresentar os resultados e as vivências das estagiárias no formato remoto, nesse contexto de pandemia da covid-19 onde houve uma reorganização e adequação às exigências sanitárias e ao isolamento e distanciamento social. Com isso levou-se a repensar e adequar uma nova estrutura de estágio docente.

¹ Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, marianalsouza@hotmail.com;

² Professora orientadora: Mestre em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, professora de arte/música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN Campus São Paulo do Potengi, priscila.souza@ifrn.edu.br.

O estágio supervisionado aconteceu em quatro semanas no formato remoto, com duas semanas de observação das aulas síncronas e assíncronas e outras duas semanas com a regência em momentos síncronos e assíncronos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus São Paulo do Potengi em julho de 2021.

Os desafios do ensino remoto são enormes e alcançam diversos grupos e situações na educação, de diretores, professores, alunos, pais e os estagiários tiveram que aprender em pouco tempo a estar em um novo formato de ensino, agora on-line, em formato remoto, com aulas síncronas e assíncronas. Como também a pensar novas ferramentas metodológicas e propostas de formato remoto para o ensino. O estágio supervisionado em música nas condições normais seria realizado dentro da sala de aula, de forma presencial na escola, mas desde março de 2020 as aulas presenciais foram suspensas devido a pandemia da covid-19. Com isso as aulas passaram a acontecer de forma on-line remota.

A Coordenadora dos Estágios da Licenciatura em Música/EMUFRN, enviou no mês de junho de 2021 a direção geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus São Paulo do Potengi um pedido solicitando a permissão e o recebimento de alunos do curso de Licenciatura em Música para a realização do estágio supervisionado de formação de professores. O estágio supervisionado obrigatório tem como objetivo permitir ao aluno dos cursos de licenciatura a vivência de experiências em sua área específica, através do desenvolvimento de atividades nas instituições educacionais. Ao discutir os desafios dos licenciandos de música ao realizarem o estágio, Bellochio e Beineke (2007) enfatizam a articulação entre conhecimentos prévios, sejam eles construídos no âmbito da universidade ou em suas experiências de vida, e as demandas encontradas em sala de aula.

Assim, o estágio supervisionado não pode ser tomado como uma etapa em que o aluno transpõe os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação inicial formal para a prática. Deve constituir-se como um dos momentos integrantes fundamentais do curso de formação de professores, integrado ao âmbito de todos os componentes curriculares e experiências já internalizadas. Ao mesmo tempo, deve ser tomado como um momento de produção reflexiva de conhecimentos, em que a ação é problematizada e refletida no contexto presente e, após sua realização, momento este que envolve a discussão com a orientação do estágio e pares da área (BELLOCHIO; BEINEKE, 2007, p. 75).

Mateiro (2009), aborda as orientações curriculares para os cursos de formação de professores de música, bem como o resumo de políticas educacionais que dão suporte à construção dos currículos nas práticas de ensino em música. A autora considera o estágio “como um espaço que possibilita ao estudante, futuro professor, observar. Analisar, atuar e refletir sobre as tarefas características de sua profissão” (MATEIRO, 2009, p. 15-17).

O estágio supervisionado é um momento de fundamental importância para a articulação entre a teoria e a prática, e para o desenvolvimento da formação do licenciando em música. A realização do estágio supervisionado em música, aconteceu no período letivo de 2021.1. As atividades foram acompanhadas pela professora orientadora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e pela professora supervisora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus São Paulo do Potengi. Foram solicitados e encaminhado o pedido de realização de estágio de três alunas, sendo que uma das três alunas desistiu do estágio e trancou no meio da sua realização por questões pessoais e dificuldades de realização nesse formato remoto.

As orientações e contribuições da professora supervisora do IFRN para as alunas foi muito importante para a formação das futuras professoras, após o contato e o aceite e permissão da realização do estágio. A professora orientadora passou os contatos das alunas pelo aplicativo de mensagens do WhatsApp para a professora supervisora, que fez o contato e realizou inicialmente reuniões com as alunas para ambientar sobre as turmas, o cenário da pandemia da covid-19, o modelo e formato de ensino remoto, o uso do Google Meet, do Google sala de aula, e sobre os assuntos e conteúdos dados em cada turma.

As alunas estagiárias acompanharam quatro aulas, sendo estas duas em observação e duas aulas em regência de sala. As estagiárias acompanharam o planejamento do docente da disciplina e realizaram planejamentos conjuntos para sua intervenção pedagógica com a professora supervisora antes de iniciar as observações.

METODOLOGIA

O estágio supervisionado foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus São Paulo do Potengi, de forma remota, não presencial. As alunas estagiárias tiveram alguns encontros e reuniões de planejamento com a professora de música supervisora para a confecção e elaboração de um material

para as aulas de regência, como a utilização do power point e canva, confecções de slides, vídeos do youtube para as apresentações em aula, utilização de forms do Google para realização de atividades com os alunos.

Uma coisa que contribuiu para o desenvolvimento do estágio foi a disponibilização de modelos de documentos, como relatório de estágio pela orientadora para a supervisora do estágio, que repassou as estagiárias como documentos sugestivos que ajudaram, como também planos de ensino e plano de aula.

As aulas presenciais foram suspensas desde março de 2020 devido ao cenário da pandemia da covid-19 interrompeu todas as atividades programadas e o calendário acadêmico que só foi retomado em junho de 2021 com o início do semestre 2021.1.

O estágio acontece em meio ao cenário da pandemia da covid-19 com aulas não presenciais, o que dificultou o contato e as estratégias, uma adaptação dos conteúdos e da metodologia da disciplina de arte. Após a elaboração do plano de ensino e dos primeiros planos de aula, as estagiárias deram início às atividades. O formato do ensino remoto veio para trazer muitas mudanças no ensino, ao mesmo tempo que trouxe benefícios, trouxe também prejuízos no quesito de acessibilidade e adaptação por parte de alguns estudantes.

Foi feito a criação e confecção de material didático adaptado para o formato remoto, a experiência com utilização de aplicativos de apresentações de slides, lista de vídeos do Youtube, uso de formulários no forms do Google para avaliação e atividades, google meet, plataforma do google sala de aula, onde a cada aula síncrona de quarenta e cinco minutos tínhamos três aulas assíncronas para os alunos assistirem as aulas gravadas, fazerem as leituras do material e apostila. Como também assistirem os vídeos postados e indicados e responderem uma atividade avaliativa referente aquela aula da semana.

Os conteúdos das aulas da regências foram pensados dentro da ementa da disciplina de Arte/Música que abrangeu os gêneros e estilos musicais variados. Utilizando o google meet como plataforma para as aulas síncronas. Foram abordados conteúdos sobre Jazz, Choro, Funk, Música de Câmara e Música Erudita no Brasil, Forró e Música Sertaneja com muita apreciação de exemplos audiovisuais.

As estagiárias além de apresentarem a supervisora do estágio na UFRN o plano de aula com o planejamento didático e pedagógico da regência e com as informações das turmas e faixa etária, como tempo de duração de quatro semanas, objetivos, conteúdos e metodologia, e a avaliação fizeram ao término da regência um relatório do estágio com

as observações. Além também que a professora supervisora do estágio elaborou uma ficha de auto avaliação com as estudantes com questões referentes ao estágio.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio supervisionado é um espaço mútuo de aprendizado e construção da identidade profissional do docente. Pimenta defende que o estágio é um campo de conhecimento, gerando interações entre o curso de formação e o campo social, não podendo o estágio ser uma mera imitação de modelos de docentes. Sendo uma exigência da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, o estágio supervisionado é critério essencial para formação docente. No ensino normal (presencial) o estágio supervisionado segundo o parecer 28/2001 do Ministério da Educação deve ter 400 horas de estágio supervisionado obrigatório.

Na UFRN é possível ocorrer uma redução de carga horária, até 200h, ou seja, podem ser aproveitadas. No máximo duas disciplinas de estágio supervisionado. Isso desde que seja solicitado pelo aluno e que ele apresente documentação como declaração da instituição que atua ou atuou durante a licenciatura e apresente relatórios de atividades que comprove na declaração.

Pimenta (2002) explanam que a profissão do professor envolve muito a prática e o modo deste aprender sobre sua carreira profissional se dá através de uma perspectiva da imitação de modelos de outros docentes. Isso ocorre a partir da observação da docência, da imitação, reprodução das práticas entendidas como boas, e geralmente se processa nos momentos de estágio. A partir dessa experiência o docente se desenvolve profissionalmente, contribuindo para uma prática educativa que possibilita formar professores a partir da análise, da crítica e das novas maneiras de fazer educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relato de uma das alunas estagiárias

“O aluno, se movido pela aventura da descoberta, terá uma experiência única e pessoal, relacionando sentimentos, imaginação e invenção.” (MATEIRO, 2011, p.251)

Esta frase da Teresa Mateiro pode traduzir em parte a minha experiência com o Estágio Supervisionado, especialmente as regências que aqui irei relatar. Foram quatro semanas especiais de aulas com os alunos do 2º ano do ensino médio sendo totalmente em formato remoto. O processo de preparação que precedeu o início das regências foi de extrema importância para mim. Apesar dos desafios em planejar aulas para uma turma em que não há um contato presencial, muitas possibilidades e aprendizados foram extraídos desta experiência. Em duas semanas de observação da turma, foi notado que se tratava de alunos que não interagiam muito ligando o microfone e a câmera, todavia tinham uma excelente relação com a professora da turma, a Priscila Souza, especialmente pelo bate-papo dos encontros síncronos pela plataforma Google Meet.

Logo de início, a turma foi bastante receptiva e acolhedora ao me conhecer. Muito disto também foi resultado do espaço e a minha inserção na turma feita pela professora Priscila, deixando-me à vontade para estar entre eles. Estas duas aulas de observação foram cruciais para guiar os planejamentos que estariam por vir, especialmente porque me foi possível delinear a interação que os alunos tinham entre si, a relação professor-aluno, a participação durante as aulas, o nível de conhecimento sobre a música, se ali havia alunos musicistas e como eles vivenciavam a música em seu cotidiano. Não somente estes aspectos auxiliaram na elaboração dos planos de aula, como também as reuniões individuais que a professora Priscila realizava com os estagiários, relatando a situação dos alunos, que por morarem em zona rural, alguns não podiam participar das aulas síncronas por não terem acesso à internet ou terem um sinal ruim. Por este motivo, as aulas síncronas eram gravadas.

A partir disto, a professora da turma informou que as regências que eu daria teriam como tema os gêneros e estilos musicais, deixando-me livre a escolha destes estilos. Todo o planejamento foi apresentado e muito bem dialogado entre esta relação supervisor-estagiário o que, particularmente, me auxiliou a adquirir segurança e apoio durante as regências que viriam. Nos dias em que ocorreram as duas regências, os alunos participaram e interagiram bastante pelo bate-papo, fazendo comentários dos exemplos e expondo suas visões sobre o assunto em questão.

Sem qualquer dúvida, esta foi uma experiência valiosa em se tratando do estágio de regência em ensino médio, sobretudo sendo realizado em um instituto muito respeitado como o IFRN. Apesar das dificuldades e desafios que o ensino remoto traz, muitas são as contribuições desta vivência para a carreira e jornada acadêmica de uma graduanda em

música. Este estágio me ensinou a lidar com diferentes possibilidades de transmitir o conhecimento, adquirir esta boa relação com os alunos de modo que houvesse essa troca de conhecimento entre estagiário-aluno e supervisor-estagiário.

Reflexões

Nesse formato remoto a realização do estágio supervisionado foi desafiador, pois sem as aulas presenciais na escola, todas as aulas aconteceram pelo Google Meet e alguns alunos não conseguiram acompanhar as aulas devido morarem em zona rural com internet ruim, outros sem acesso a internet, mesmo com o auxílio de inclusão digital realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte para os alunos.

A pandemia da Covid-19 mostrou a questão da desigualdade social de uma maneira muito escancarada para todos, outros estudantes com problemas psicológicos em que para alguns acompanhar o formato remoto foi uma grande dificuldade.

Houve um bom preparo das alunas estagiárias quanto ao planejamento das atividades, o nível de aprendizagem dos alunos, onde também demonstraram autonomia ao planejar as atividades para os alunos. A execução do planejamento, a integração entre os conteúdos, as atividades foram bem elaboradas. Embora os alunos não abrissem a câmera nas aulas, interagem opiniões e ideias pelo chat. Houve uma boa relação das estagiárias com os alunos, o que na avaliação do estágio as estagiárias relataram terem tido uma experiência muito boa com a supervisora do estágio.

Outro aspecto útil e valioso do estágio relatado na avaliação pelas estagiárias foi o de aprender a mexer em novas tecnologias, e poder estagiar com uma turma que, presencialmente, seria mais difícil por causa da distância, já que o Campus São Paulo do Potengi fica a 80km de distância da capital Natal onde as estagiárias moram. A internet uniu uma turma bacana de se trabalhar e trouxe às estagiárias uma experiência única.

Quanto à melhoria da qualidade e do desenvolvimento do estágio, foi relatado pelas estagiárias que o estágio no formato remoto não foi tão proveitoso quanto se fosse no modelo presencial, mas no momento de pandemia da covid-19, tem suprido. Com certeza a experiência seria mais interessante presencialmente.

Outro aspecto relatado foi quanto às duas regências que tiveram não ter sido o suficiente, poderiam ser pelo menos quatro regências, o que não houve. Mas que houve

muitos pontos positivos, apenas melhoraria a questão de estudar antes sobre o ensino médio, o aprendizado deles, como lidar com este tipo de aluno. No demais, muito bom.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, o Estágio Supervisionado é percebido como uma prática que proporciona posturas autônomas e que ressignifica ações da prática pedagógica, compondo assim um repertório didático que favorece a ação do estagiário junto ao compromisso com a qualidade do trabalho que desenvolverá após sua formação inicial. Ressaltando a necessidade de refletir sobre o desafio em desenvolver uma reformulação que venha a contribuir para a aprendizagem dos licenciandos.

As reflexões que fazemos desse cenário de pandemia da covid na educação serão sentidas futuramente daqui uns anos, pois alguns alunos não tiveram acesso às aulas durante esse período por não terem acesso a internet, ou um computador, ou celular com dados móveis suficientes para acompanharem as aulas remotas, o que gerou a desistência e evasão de alguns estudantes que não voltarão para a escola infelizmente pós-pandemia por questões de dificuldades financeiras, terão que ir trabalhar para sustentar e ajudar as suas famílias, já que a faixa etária são adolescentes e jovens e também por questões emocionais de tristeza e depressão por terem perdido amigos e familiares para a Covid-19.

Outro impacto da dificuldade no estágio é o fato de alguns alunos estarem com o seu emocional abalado devido a pandemia é outro aspecto a dificuldade de acesso e o interesse em participar das aulas no computador ou até mesmo pelo celular. Muitos alunos enviavam mensagens relatando dificuldade para estarem nas aulas síncronas por esses problemas relatados, trabalho e também instabilidade na internet.

Muitos impactos serão sentidos futuramente, principalmente na escola pública, onde a evasão cresceu muito e muitos alunos estão afastados da escola por não conseguirem acompanhar o ensino de aula remoto. Assim como os estudantes têm dificuldades de acesso a internet para as aulas, alguns estagiários também enfrentam dificuldades para realizar o estágio. Tivemos no período do estágio, um trancamento de disciplina de estágio por uma das alunas estagiárias, com situações muito delicadas.

Para alguns alunos a aula remota ajudou a conseguir finalizar ou retomar os estudos, para outros a situação da pandemia obrigou a mudanças extremas familiares.

Muitos são os casos de problemas familiares, necessidade de trabalho, etc. A coordenadora do estágio da Universidade relatou à professora supervisora de estágio que já teve estagiário ministrando aula em curso de extensão de dentro de estoque de loja, outros que tiveram que sair de casa por questões de violência familiar. As coisas estão mais escancaradas, as pessoas mais frágeis e tudo isso refletindo no fôlego ou na falta dele para as atividades do curso.

O Estágio Supervisionado é uma atividade indispensável na construção da identidade profissional uma vez que o professor, enquanto sujeito da própria formação, constrói seus saberes ancorados na superação da fragmentação do conhecimento, favorecendo a visão e o trabalho compartilhados no contexto educacional.

No curso de licenciatura em música o estágio supervisionado é um momento especial para o aluno. Pois o estágio é uma atividade que traz inúmeros benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e principalmente para o estagiário. O estágio pelo qual o aluno de licenciatura passa, é um período de estudos práticos para a aprendizagem e experiência e envolve, ainda, supervisão, revisão, correção e exame cuidadoso. Durante todo esse período o estagiário tem a grande oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica articulando-os com os saberes construídos a partir da experiência prática do estágio.

O estágio supervisionado é importante no sentido de mostrar ao professor sua verdadeira identidade, e sua vocação enquanto educador, pois é neste momento que ele irá descobrir se realmente é essa profissão que quer seguir ou se estava equivocado quando fez a opção pela licenciatura.

O estágio supervisionado funciona como uma forma de inclusão dos estudantes universitários à realidade e vivência de uma escola. Visto que esse contato é de fundamental importância para a formação do novo professor que está sendo formado.

REFERÊNCIAS

BELLOCHIO, C. R.; BEINEKE, V. A **Mobilização de Conhecimentos Práticos no Estágio Supervisionado**: Um Estudo com Estagiários de Música da UFSM/RS e da UDESC/SC. *MÚSICA HODIE*, vol. 7, n. 2, - 2007. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/musica/article/download/3303/12259/0>>. Acesso: 07 set. 2021.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em 27 jul. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em 27 jul.2021.

MATEIRO, Teresa. A Prática de Ensino na Formação de Professores de Música: aspectos da legislação brasileira. In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. (ORGS). **Práticas de ensinar Música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação.** Porto Alegre: Sulina, 2009. p. 15-29.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: _____ . **Saberes pedagógicos e atividade docente** (Org.). 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.